



Dor óssea persistente como sinal de alerta para leucemia aguda em crianças: relato de caso

AUTORES: Anna Clara Alves Barbosa; Alison Cristine Pinto Guelpeli; Mariana Oliveira Barros

INSTITUIÇÕES: UFVJM; Hospital Nossa Senhora da Saúde, em Diamantina, Minas Gerais, Brasil

INTRODUÇÃO

A Leucemia Linfóide aguda (LLA) é neoplasia maligna do sistema hematopoietico, que pode se apresentar de forma inespecífica, mimetizando outros quadros. A dor óssea é um sintoma que pode estar presente em um quarto dos casos.

DESCRIÇÃO DO CASO

Sexo feminino, 2 anos e 10 meses, previamente hígida, apresentou sintomas gripais e com tratamento empírico e melhora parcial dos sintomas

Dias após, iniciou dor óssea em membros inferiores, de caráter migratório. Compareceu ao Pronto Atendimento, onde obteve diagnóstico de miosite viral, com tratamento sintomático. Apresentou melhora relativa da dor óssea que retornou mais intensa e associada à edema em joelho esquerdo, que evoluiu com caráter migratório e claudicação. História de um episódio de febre termometrada, no decorrer dos dias, e sem trauma. No exame físico admissional, encontrava-se hipocorada, normotensa e com sinais flogísticos em joelho e pé esquerdo, edema bipalpebral, sopro sistólico (2+/6+) e hiporexia. Durante a internação, houve hipóteses de artrite séptica, idiopática juvenil e sinovite transitória, sendo iniciada antibioticoterapia empírica até que houvesse a liberação dos resultados laboratoriais. Houve alguns dias de recidiva e outros de retorno do quadro álgico, mantendo-se o caráter migratório. A paciente manifestou hepatomegalia, com melhora do edema bipalpebral e piora dos hematológicos, com a transfusão de concentrado de hemácias. Apresentou anemia normocítica, normocrônica, leucocitose, aumento de atividade inflamatória, reumática inalteradas, de desidrogenase lática e lactato, além de 89% de blastos no sangue. Levantada a hipótese de leucemia e descartadas outras, foi suspensa a antibioticoterapia, foi encaminhada ao serviço especializado, para mielograma e prosseguimento de propedêutica. Com LLA, está em tratamento quimioterápico.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS

A LLA tem maior incidência em crianças, principalmente aquelas pré-escolares, e pode cursar com manifestações clínicas variadas, até mesmo mimetizando outras patologias. A dor óssea é um sintoma frequente e atinge, preferencialmente, os ossos longos. Decorre de uma hemorragia óssea ou de uma invasão de linfoblastos no periosteio.

A dor óssea é um sintoma inespecífico, mas, se associada à evolução desfavorável do paciente e a uma história clínica compatível, pode indicar uma possível infiltração leucêmica. O reconhecimento dos casos suspeitos é fundamental para que o tratamento correto seja instituído precocemente.

REFERÊNCIAS

IKEUTI, Patrícia S.; BORIM, Leila, N. B.; LUPORIN, Rafael L. Dor óssea e sua relação na apresentação inicial da leucemia linfóide aguda. In: *Rev. bras. hematol. hemoter.* 28(1), p. 45-48, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhh/a/dJTXXnxgGFD5ZhW9qQKzFQL/?format=html&lang=pt>. Acesso em: set. 2025.

MOREIRA, Larissa Aparecida; BATISTA, Sílvia Caroline; SILVA, Joyce Beira Miranda da. Diagnóstico de leucemias linfoides agudas: uma revisão. In: *Revista Saúde em Foco*, [s.v], n. 10, [s.p.], 2018. Disponível em: https://portal.unisepo.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/038_leucemia.pdf. Acesso em: set. 2025.

WECHSLER, Daniel S. YI, J. C.; SYRJALA, K. L. Visão geral da sobrevivência ao câncer em adolescentes e adultos jovens. In: *UpToDate*. Waltham, MA: UpToDate Inc., 2022.